

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS  
Série de 10 números — No concelho de Tavira. . . 8\$00  
» 10 — Para outras localidades. . . 9\$90  
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## O "Povo Algarvio"

## FESTA de N. Sr.ª da Saúde

## Os Poetas e a Riqueza

por Clementino de Brito Pinto

COM o presente número perfaz o «Povo Algarvio» 1.000 números de semanas de publicação. É uma cifra importante para um jornal de qualquer agregado de vulto. Mas quem diria que um jornal tavirense, de projecção limitada quase que à terra que o viu nascer, vivendo aos baldões da sorte, neste trapézio contingente que é a rotina caseira, sem vida, sem indústrias, sem inovações urbanísticas, mas onde sobra a má-língua, a crítica soez e, por vezes, suja; onde sobra a petulância dos que nada fazem mas que deturpam todo o fundo de beleza das obras alheias; quem diria, pois, que um jornal, em semelhante meio, atingiria mil semanas de publicação? Ninguém, certamente. Mas é um facto: o «Povo Algarvio» aqui o atesta, no cimo da sua página de abertura.

O Mundo rodou durante mil semanas. E nessa cavalgada sem fim, inenarráveis catástrofes enlutaram a pobre Humanidade. Umas por via da Natureza, contra quem não nos podemos revoltar; outras por via de ambições dos homens, contra quem a nossa alma de pacifistas se rebela. E essas ambições mataram milhões de inocentes, destruíram maravilhosos padrões de arte, esventraram continentes, e as rédeas governativas passaram de mão em mão pela insistência do mais forte. Milhares de jornais e revistas, outros tantos fachos de civilização, por imposições de natureza diversa, caíram para sempre. Outros venceram, porque a força que irradiam e o poderio financeiro que desfrutam segurou-os. Poucos, porém, de vida periculada, souberam equilibrar-se. O «Povo Algarvio», que se situa na craveira dos últimos, soube defender-se, singrar nesse mar de escolhos que investe com maior fúria, de há 20 anos a esta parte, contra a Humanidade. Sinceramente temos que nos curvar perante o somatório de sacrifícios havidos na sua factura através da longitude dessas mil semanas, eivadas de calamidades.

Para que citá-los, se todo o cidadão de bom senso os avalia. Mas o que não podemos deixar de dizê-lo aos quatro ventos é o valor dessas toneladas de papel impresso como cartaz defensor dos interesses de Tavira. Nanja que tivessem sido solucionados. Nem metade. Nem sombra dela, sequer. Mas o jornal, defendendo-os, marca a sua

posição de paladino, conserva o fogo sagrado da lembrança. É um gladiador que não verga, ainda que as cutiladas da indiferença o firam de todos os ângulos. Na sua caminhada para o ignoto, o «Povo Algarvio» não se arredará dessa linha de conduta, irradiando alvitre proveitosos, erguendo no altar do conceito público todos aqueles que a dignidade de suas obras ganhem esse preito, e levando ao pretório da rua aquilo ou aquele que se desviar do recto caminho, punindo sempre por uma Tavira venusta, próspera e acolhedora.

### Doutor Délio Santos

O nosso ilustre comprovinciano sr. Professor Doutor Délio Nobre Santos, deputado pelo Algarve, foi nomeado bibliotecário da Faculdade de Letras de Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

No próximo dia 13 do corrente, realiza-se no pitoresco sítio da Senhora da Saúde a tradicional festa em honra da sua padroeira e de S. Luís.

O programa constará de alvorada e missa solene acompanhada a cânticos por um grupo de gentis senhoras e meninas.

Às 19 horas, imponente procissão que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira. Ao recolher da procissão será queimada uma deslumbrante cascata de fogo de artifício, havendo sermão pelo Rev. João José Guerreiro, Prior de Santa Catarina.

Às 22 horas, abertura da quermesse e selecto concerto pela Banda de Tavira. Vistasas iluminações eléctricas e deslumbrantes fogos de artifício.

Estão asseguradas as carreiras de camionetas entre Tavira e Senhora da Saúde e Alcaria do Cume e Senhora da Saúde.

A Comissão é constituída pelos srs. Sebastião Vaz da Costa, José Mendonça Meixinha e Miguel Nunes.

É uma oportunidade excelente para um pitoresco passeio à Senhora da Saúde.

SE Miguel de Cervantes Saavedra não tivesse escrito o «D. Quixote», nem «A Galateia» nem o «Persiles», nem o seu «Teatro» e a sua «Poesia» — diz um abalizado crítico — bastariam as «Novelas Exemplares» para que o seu nome figurasse como um dos mais gloriosos narradores da língua castelhana.

Na verdade, essas pequenas novelas distinguem-se, pelo apurado e castiço do estilo, pelo assunto, ora realista ora fantasioso, ora encadeando indissolúvelmente realidade e fantasia.

Dentre essas notáveis composições distingue-se sobremaneira uma intitulada «El Licenciado Vidriera», uma espécie de D. Quixote dos letrados.

O Licenciado Vidriera era um homem que, após muitas viagens, em que alcançou um sem número de conhecimentos, veio estudar na Universidade Salmanticense, não se notabilizou pela agudeza do seu génio.

Mais tarde, porém, uma beberagem que lhe deram, para render o seu coração, provocou nele uma estranha doença mental — o julgar que era de vidro. Daí o seu cuidado mais extremo — evitar que a ninguém lhe tocasse ou desse em algum objecto sólido, não fosse que todo o seu organismo desfizesse em um ponto.

Por toda a parte se riam dele. Mas as palavras que da sua boca saíam — aparte a sua estranha mania — eram agudas e acertadas.

Acerca dos mais variados assuntos lhe propunham questões — e a tudo ele respondia com acerto.

Em virtude do engenho e arte que em suas respostas respaldavam, perguntou-lhe, um dia, um estudante se era poeta, pois não lhe faltava talento para tal.

Vidriero respondeu: — Até agora, não fui tão néscio nem tão venturoso: Porquê?

— Não fui tão néscio que desse em poeta mau, nem tão venturoso que haja merecido ser um bom poeta.

Outro estudante lhe perguntou em que estimação tinha dos poetas.

Resposta: À ciência — muita. Aos poetas — nenhuma.

A razão era o sem número de poetas maus que existiam de modo que, em comparação com eles, os bons quase não faziam número.

Admirava, no entanto, e reverencia a ciência da poesia, porque encerrava em si todas

(Continua na 2.ª página)

## I Exposição Fotográfica da Praia de Monte Gordo

PROMOVIDA pela Comissão Municipal de Turismo da risonha, moderna e próspera vila pombalina, realiza-se brevemente, nas amplas salas do casino de Monte Gordo, a I Exposição Fotográfica, dividida pelas secções de Campismo, Paisagem, Motivos da Praia e Pesca, com atribuição de valiosos prémios para as 5 fotografias originais melhor classificadas sobre moti-



vos da praia, e para as 2 melhores de cada uma das outras modalidades.

O regulamento da interessante exposição já foi publicado e admite, apenas, fotografias originais de amadores, com inscrição livre e gratuita, devendo os trabalhos ser entregues até 20 do corrente na secretaria do Casino, mediante recibo nas condições do regulamento da prova.

O júri será constituído por quatro membros, a saber: um representante da Comissão de Turismo, um artista de reconhecido mérito, um técnico fotográfico e um representante da Imprensa.

Estamos crentes que esta I Exposição Fotográfica redundará num promissor sucesso, incitando os organizadores a prosseguirem, para louvável propaganda da modalidade.

## TROVA

A expressão da tua vista,  
Tão linda, tão singular...  
Não há olhar que resista  
À graça do teu olhar!

Isidoro Pires

# 'Pontas de Fogo' "Casa do Algarve" Pela Província Os poetas e a riqueza

Continuação da 4.ª página

dade do seu chapéu de abas desmedidas. A sua graça esfusante refina em cada palavra, batendo com fervor a eloquência do seu espírito.

A gazetilha admissível nunca abandona a sua linha simples. E dentro dessa singeleza é que a espontaneidade da acção se condensa maravilhosamente. Se as rimas se torturarem com pretensões ocultas, o sentido desfalece, pisando-se a elegância da forma e do estilo. E não resulta gazetilha alguma, nem nada que com ela se pareça. Quando muito, surgem, rebuscados, meia dúzia de versos em que a inspiração atravessa duros suplícios.

Zé da Rua venceu inteiramente a sua inspiração. As gazetilhas do «Povo Algarvio» deliciam os leitores aos domingos, logo ao levantar da cama. É o seu primeiro almoço.

A crítica que as move, sendo incisiva, não magoa. Não é deprimente, nem enxovalha. Deixa de ser crítica para não passar de ligeiros reparos.

Há sempre nelas o á-vontade indispensável, com firmeza e o sorriso complacente, alheio sempre ao tédio e à insídia.

As gazetilhas de Zé da Rua, quase todas engraçadas a valer, não ofendem. É uma qualidade que as valoriza profundamente. Seguem o caminho traçado pelo «Povo Algarvio», estão bem na sua orientação séria e pacificadora que tantas simpatias têm conquistado e não descuram nunca o amor à terra-berço, como todo o cuidado pelo desenvolvimento regional que tratam sempre com enternecimento.

É o maior elogio que lhes posso fazer, sincero e justo, eu

que me habituei há muitos anos a dar ao semanário de Tavira todo o meu esforço intelectual para a sua máxima expansão.

Mas, da investigação natural a que procedi para a descoberta do verdadeiro nome do destemido gazetilheiro, oculto no sugestivo pseudónimo de Zé da Rua, cheguei à conclusão de que as brilhantes gazetilhas do livro «Pontas de Fogo» pertencem ao sr. Manuel Virgínio Pires que na vida jornalística é já uma figura de relevo, como tem demonstrado nas páginas do «Povo Algarvio».

Algumas das suas produções literárias, sem dúvida, de alto valor, que já tenho apreciado, são bem aquelas que dão a conhecer aos que nos jornais atingem os mais importantes cargos, a sua competência e o seu mérito.

Daqui a minha admiração de há muito e folgo hoje ter ensejo para assim publicamente afirmar que o sr. Virgínio Pires, com a sua inteligência, com a sua cultura bem em evidência, consegue assegurar ao «Povo Algarvio» um futuro risonho e feliz.

«Pontas de Fogo» é um livro que acumula sobejas provas de quanto sinceramente afirmo. Basta lê-lo para imediatamente se fazer justiça às minhas palavras, por completo alheias a agradecimentos.

E só me atrevo a pedir ao Zé da Rua um favor: é que continui como até aqui nas suas gazetilhas, no mesmo tom de indulgência, com infundável entusiasmo, enchendo-me o espírito duma suave bonomia, igual àquela com que felicito agora o autor de tão bela obra.

Accurcio Cardoso

## VENDEM-SE

Duas courelas de terra de semear, sendo uma na Várzea dos Piões (Asseca), que consta de terra de semear e canavial; e outra no sítio de Monte Agudo (Santo Estêvão), com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se ao sr. Ventura Fernandes Marques, regedor em Santo Estêvão.

## Pomar, arrenda-se

De laranjeiras, tangerineiras e limoeiros, no sítio de Bela-Curral, freguesia de Pechão, concelho de Olhão. Tratar com Herdeiros de Joaquim Viegas da Quinta, Rua da Liberdade, 72 — Olhão.

## Armazém

Arrenda-se, serve para garagem. Rua Borda d'Água da Asseca, 62.

Trata Capitão Galvão, Rua Roque Féria, 77.

## Propriedade

Arrenda-se, na freguesia de Moncarapacho, denominada «Gião de Baixo», de sequeiro e regadio, com nora, tanques e água de pé, coberta, de rendimentos de diferentes qualidades.

Vende-se um fogão de ferro com 0,80, em estado novo, com forno e estufa.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira, ou em Cacula no estabelecimento do sr. Elvino d'Abreu Silva.

Continuação da 4.ª página

fica da Longitude e Problemas Correlativos», importante trabalho editado em 1945, em resultado de observações realizadas no Observatório Astronómico de Coimbra, quando o seu autor ali desempenhava funções técnicas oficiais.

A Direcção da «Casa do Algarve», congratulando-se com tal distinção, exarou em acta, numa das suas últimas sessões, um voto de saudação ao ilustre cientista.

**Expansão da Casa do Algarve [no Ultramar]** — A Direcção da Casa do Algarve deu todo o seu aplauso à deliberação, que lhe foi telegraficamente comunicada pela colónia algarvia da cidade da Beira, em Moçambique, de se instituir ali uma delegação da referida colectividade. Tal instituição está prevista no artigo 3.º dos respectivos estatutos, em que se diz: «A sede da Casa do Algarve é em Lisboa, com expansão por meio de delegações na Província e nos principais núcleos algarvios do continente, ilhas, províncias ultramarinas e estrangeiro.»

Todos os assuntos relativos à propaganda do Algarve e à defesa dos interesses algarvios nas áreas afectas às Delegações, deverão ser assim atribuição das mesmas, cumprindo-lhes enviar mensalmente à Casa-Sede um relato sucinto das suas actividades.

## Anúncio no «Povo Algarvio»

## HORTA

Precisa-se de caseiro que tenha bastante prática.

Dirigir a António Costa Esteves — Castro Marim.

## Arrenda-se

Uma horta, no sítio de Amaro Gonçalves. Tratar com Francisco Luís Palmeira — Luz de Tavira.

## AZEITONA

Arrenda-se, na fazenda do falecido José Soares, sítio da Asseca — Tavira.

## Ovas e moxamas de atum

De primeira qualidade, vende José Manuel, Travessa das Cunhas — Tavira.

## VENDE-SE

Uma horta com pomar de diversas qualidades e casas de moradia, no sítio do Brejo, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Gago, residente no referido sítio.

## Arrenda-se

A «Horta da Bornacha», no sítio do mesmo nome, freguesia de Cacula, junto à estrada, com boas terras e muita água.

Trata-se, todos os dias úteis, na Quinta do Mirante-Luz de Tavira, e aos domingos, em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º.

## ARRENDAR-SE

Uma propriedade, no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira, que consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente no sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

## Cachopo

**Festas em Cachopo** — Nos dias 12, 13 e 14 de Setembro realizam-se, na pitoresca aldeia de Cachopo, as tradicionais festas em honra de Santo Estêvão.

O programa é o seguinte: Dia 12 — Terço acompanhado a cânticos e bênção do Santíssimo Sacramento; Música radiodifundida no adro da igreja, vistosa iluminação eléctrica e fogos.

Dia 13 — Alvorada com repique festivo de sinos, música sonora, foguetes e morteiros; Missa rezada e comunhão; Missa solene, cantada pelo grupo coral da freguesia e sermão ao Evangelho; Venda da flor e abertura da esplanada; Concentração dos fiéis no adro da igreja para organização da grandiosa Procissão; Impo-nente Procissão com as venerandas imagens de Santo Estêvão, Nossa Senhora das Dores, São Sebastião e São Luís, que percorrerá as principais ruas da aldeia; Grande Festival com iluminação eléctrica e concerto radiodifundido, havendo também queima de fogos de artifício.

Dia 14 — Missa rezada; Leilão de prendas; Corridas de bicicleta para tiragem de sacos, corridas de sacos, etc.; e continuação do arraial.

## Santo Estêvão

**Rancho Folclórico** — No próximo dia 9 do corrente desloca-se a Ayamonte, a fim de colaborar nas tradicionais festas que se realizam naquela cidade espanhola em honra de Nossa Senhora das Angústias, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, que tão brilhantes êxitos tem alcançado no estrangeiro.

**Feira anual** — Realiza-se nesta aldeia, no próximos dias 20 e 21 do corrente, a tradicional feira que aqui arrasta grande número de forasteiros.

Conjuntamente, efectuar-se-ão diversos festejos, tais como arraial, ciclismo, fados e guitarradas e dancing. No recinto funcionará um potente aparelhagem sonora — C.

(Continuação da 1.ª página)

as demais ciências, porque todas utiliza, de todas se adorna e extrai sua beleza, com que enche o mundo de leite e maravilha.

Outra vez lhe perguntaram qual a razão porque os poetas, na sua maioria, eram pobres.

O Licenciado respondeu que tal se dava porque eles queriam pois estava em suas mãos ser ricos. Bastava para isso aproveitar-se da ocasião que lhes era proporcionada, que era a de suas damas, que todas eram riquíssimas em extremo, pois tinham o cabelo de ouro, a fronte de prata brunida, os olhos de verde esmeralda, os dentes de marfim, os lábios de coral, a garganta de cristal transparente, e o que choravam eram líquidas pérolas. E, além disso, o que os seus pés pisavam, por mais dura e estéril terra que fosse, logo produzia jasmim e rosas; o seu alimento era puro âmbar; e que todas estas coisas eram sinais, por demais evidentes, da sua muita riqueza.

Este era o Licenciado Vidriera. Finalmente, um religioso da Ordem de S. Jerónimo achou meio de o curar. Então, o Licenciado Vidriera, formado em Leis, perdeu, por completo, o público que sempre o seguia.

Vendo que não podia viver da sua ciência, partiu para Flandres a ver se podia alcançar com o braço o que com o engenho se lhe antolhava impossível. E deixou fama de bom soldado o que se tinha notabilizado pelas letras.

## Horta do Carmo

ARRENDAR-SE. Trata-se com o seu proprietário, Joaquim Pires Cruz, todos os dias na referida horta.

## CARRO

De muar, com molas, servindo para charrete e carga, vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira

# ANÚNCIO

**Concurso público para a arrematação da empreitada de «Construção Posto de Transformação e Rede de Baixa Tensão para a Electrificação da aldeia da Luz do Concelho de Tavira».**

Base de Licitação. . . . . 251.000\$00

Faz-se público que no dia 21 de Setembro de 1953, pelas 16 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra em epigrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais e agências, à ordem do Presidente da Câmara o depósito provisório de 6.275\$00, mediante guia passada pela secretaria da Câmara Municipal, durante as horas do expediente até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas do expediente na secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, 22 de Agosto de 1953.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro

Cap.

# RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watek, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Texinos, Lantil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## NA PRAIA da Manta-Rota

### afogaram-se 4 pessoas

Estes últimos dias foram fatídicos para a Praia da Manta-Rota, pois registaram-se, ali, quatro mortes por afogamento.

No dia 29 de Agosto, o dia do famoso Banho de S. João, que costuma levar àquela praia centenas de pessoas, especialmente uindas da serra, pois ainda há quem pague tributo por certas superstições, arrastou, como nos anos anteriores, à Manta-Rota, elevando o número de banhistas.

Porque o mar estava revolto, nesse dia lá se foram três vidas, num lamentável desastre que veio enlutar a formosa praia de Cacela.

Atribui-se o facto à falta de perícia dos banhistas.

Na tarde de 30 de Agosto, a menina Maria da Cruz Azinheira, de 15 anos, natural de Tavira, que residia em Tavira e viera passar uns dias de férias em casa de seus tios, quando tomava banho, foi levada por uma gola, tendo mais tarde aparecido, já cadáver, junto da costa.

Os desditos pais foram avisados telefonicamente da triste ocorrência, tendo partido de Lisboa imediatamente para assistirem ao funeral de sua inditosa filha. São eles o sr. Nadiéff Azinheira, serralheiro mecânico, e a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Venâncio Azinheira, há anos residentes na capital.

Juntamos a nossa à dor das famílias feridas.

## Informações

Mediante proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, foi efectuada a distribuição da colecta a que se refere o Código Administrativo, cobrada no ano findo.

As corporações algarvias abaixo mencionadas foram contempladas com os seguintes subsídios para o serviço de incêndios:

Associações de Bombeiros Voluntários: de S. Brás de Alportel, 8.000\$00; de Faro, 10.000\$00; de Lagos, 30.000\$; de Monchique, 15.000\$00; de Portimão, 20.000\$00; de Silves, 20.000\$00, e de Vila Real de Santo António, 20.000\$00. Câmaras Municipais, com destino aos respectivos Corpos de Bombeiros Municipais: de Faro, 80.000\$00; de Loulé, 20.000\$00; de Olhão, 25.000\$, e de Tavira, 20.000\$00.

## ANÚNCIO

No dia 16 do corrente e seguintes, pelas 10 horas e na rua Miguel Bombarda, desta cidade, vão à praça os bens arrolados para a massa falida do comerciante André Avelino Véstia, que se compõem de calçado, chapéus, sombrinhas e outros artigos do seu ramo de negócio, bem como o direito ao arrendamento da respectiva loja.

O Administrador

José António dos Santos

O Sindico

Sebastião Tindade da Franca

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje!—D. Maria Eduarda Ramos Smplicio e sr. Manuel Lopes.

Em 7—D. Aduzinda Judite Neves Rafael Pinto, D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino e sr. João Valério Coelho da Luz.

Em 8—Srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, José Inácio Martins e António Madeira da Silva.

Em 9—Mlle. Maria Cândida Lima, srs. António Arriegas da Cruz, e Arnaldo Correia Gonçalves.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

em 12—D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliqume, Mlle. Lavinia Machado, Mlle. Maria Egipse da Cruz, srs. Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado e Juvêncio Aiyaro Santos Pires.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos foi à Capital o sr. George Rosado, funcionário da Câmara Municipal.

Deu-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado assinante sr. Jorge Arez de Mascarenhas, residente em Lisboa, que se encontra veraneando com sua família na Praia de Monte Gordo.

Com sua esposa encontra-se no gozo de férias, na sua Quinta do Pinheiro, na Luz de Tavira, o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Major Francisco Pinto Amaral.

Com sua esposa encontra-se no seu chalet, na Luz de Tavira o nosso prezado assinante sr. João Mendonça Vargues, importante industrial, residente em Marrocos.

De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade acompanhada de sua filha, a sr.<sup>a</sup> D. Tereza Maria Pires Soares de Oliveira, nossa prezada assinante em Lisboa.

### Casamento

Na Matriz de Santa Maria do Castelo, desta cidade, celebrou-se no passado dia 29 de Agosto o auspicioso enlace da Senhora D. Célia Monteiro Sezinando Aaptista, filha do sr. Tenente Celestino Sezinando Baptista e da sr.<sup>a</sup> D. Amélia Rita do O Monteiro Baptista, professora oficial, residentes nesta cidade, com o sr. Alfredo Vilela de Macedo Alves, sócio gerente da Firma Papelaria Reis Limitada, do Porto, filho do sr. Manuel Vilela de Macedo e da sr.<sup>a</sup> D. Emília Rosa Alves Real, residentes no Porto. Apadrinharam o acto por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva o sr. Capitão de Mar e Guerra, José Henriques Emídio de Brito e a sr.<sup>a</sup> D. Ilda Contreiras de Campos Cansado. A cerimónia foi acompanhada a órgão e teve a presença de muitos convidados e de muito público revestindo-se de muita solenidade. Em casa dos pais da noiva foi servido um fino copo de água. Os noivos que andam percorrendo o país em viagem de núpcias fixarão a sua residência no Porto.

### Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa o sr. Joaquim Tomás de Mendonça Corte Real, de 83 anos, natural de Tavira, funcionário superior das alfândegas, aposentado.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38825.

## Livros e Revistas

**Saúde e Lar**—Já está publicado e recebemos por amável deferência da Publicadora Atlântico Limitada o n.º 70 desta esplêndida revista de cultura moral e física, dirigida por Ernesto Ferreira e tendo como colaboradores distintos médicos e higienistas nacionais e estrangeiros.

Este o sumário do referido número desta revista ilustrada na capa e no texto: Não compliquemos a vida, Será nocivo o tabaco, A melhor ocasião de lavar os dentes, Quarto de hora de cultura física, No limiar da adolescência, Problemas dos recém-casados.

### Mensário das Casas do Povo

—Setembro de 1953—Temos já em nosso poder o n.º 87 do «Mensário das Casas do Povo», referente a Setembro, que nos foi gentilmente oferecido pela Junta Central. Este fascículo de tão valiosa revista de cultura popular, contém, como de costume, valiosa colaboração de ilustres escritores e propõe a melhor resolução de vários problemas sociais. Apreciamos distinguir, no sumário, o ensaio do Dr. Mário Gonçalves Viana sobre «A Família Portuguesa», o artigo do Padre Baptista Fernandes sobre «O Folclore», e o estudo do Dr. Luís Schwalbach sobre «O ambiente regional e a escola primária». Outros trabalhos, sobre assuntos de especial interesse para os dirigentes das Casas do Povo, valorizam este fascículo cuja leitura recomendamos a quem se interesse pelos assuntos da vida rural. O «Mensário das Casas do Povo» pode ser lido gratuitamente em todas as bibliotecas públicas, para onde é enviado regularmente pela Junta Central.

**Catálogo**—Acabamos de receber da Livraria Ferreira & Franco, Lda., da Rua da Horta Seca, n.º 3, em Lisboa, o seu primeiro catálogo-preçário de livros usados, descrevendo cerca de 3.300 obras, algumas raras.

Aquela livraria envia-o gratuitamente a quem lho pedir.

**Os nossos filhos**—Recebemos o n.º 134, referente a Julho, desta excelente revista de puericultura de tão grande utilidade para os pais.

**Romance Magazine**—Temos presente o n.º 8 desta interessante revista de novelas de amor e aventuras, que se continua a publicar com toda a regularidade.

**História das Grandes Revoluções**—Organizações Crisális, Lda. acaba de editar mais uma grande obra do falecido escritor Rocha Martins, «História das Grandes Revoluções» (A Gênesis do Mundo Novo).

Acabam de ser publicados os 2 primeiros fascículos da excelente obra, com 64 páginas de texto, profusamente ilustrados.

É uma publicação que se recomenda a todos os estudiosos.

Cada fascículo, cuja publicação é mensal, custa apenas 15\$00 e a obra está calculada em cerca de 20 fascículos.

### Panorama da Geografia

—Recebemos o n.º 5 desta excelente obra que Edições Cosmos vem publicando e cujo plano foi organizado pelo Dr. Vitorino Magalhães Godinho de colaboração com os Drs. Alfredo Fernandes Martins e Joel Serrão.

**História da Arte**—Acaba de ser publicado o fascículo n.º 25 desta excelente obra que Estúdios Cor vem editando com toda a regularidade. É sem dúvida uma das melhores publicações do seu género que se têm feito até hoje e que tem merecido elogiosas críticas dos mais entendidos.

**Viagem**—Referente a Agosto, recebemos o n.º 154 desta excelente revista de turismo, divulgação e cultura, inteligentemente dirigida pelo sr. Carlos d'Ornellas.

**Para ti**—Referente a Setembro recebemos o n.º 14 desta revista de labores femininos, de que é sua directora a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Coelho do Nascimento que tem sabido conquistar a simpatia do público feminino.

**Jornal do Pescador**—Recebemos o n.º 176 deste órgão da Casa dos Pescadores.

**O Médico Familiar**—Estão já distribuídos os fascículos 8 e 9 desta utilíssima obra de medicina no lar, cujos capítulos agora publicados são:

Cap. XIV—Cuidados a ter com as crianças (continuação); Cap. XV—Doenças vulgares na infância; e Cap. XVI—A pele.

Os fascículos apresentam-se ilustrados com elucidativas gravuras.

Edições Actualis, Calçada do Combro, 32, 2.º-Esq.—Lisboa.

## Ao Público

Pedem-nos da Subdelegação de Saúde de Tavira para prevenir a população contra o perigo que representa para a saúde pública o uso das águas das fontes e poços existentes nas vias públicas, principalmente para beber ou para lavagem de frutas.

Aconselha-se a população a fazer uso de água fervida. Previne-se mais de que às terças e sextas-feiras, pelas 12 horas, na referida Subdelegação de Saúde, se vacina, gratuitamente, contra a febre tifóide.

## Nova baixa de preços

### de 1.ª classe nas passagens

A C. P. reduziu mais uma vez o preço dos bilhetes de 1.ª classe das suas Tarifas de:

- Banhos
- Fins de semana
- Grupos de excursionistas, desportivos, etc.
- Estudantes em gozo de férias
- Romarias, feiras, etc.

## S. Brás de Alportel

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de S. Brás de Alportel.

No Despacho Central instalado em S. Brás de Alportel aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

## Cultura do Sal

Somos informado de que vai entrar em execução a organização da cultura e comércio do sal, importante medida que vem beneficiar consideravelmente o salgado do Algarve, concorrendo para resolver o difícil problema da sua exploração na nossa província.

O sr. Henrique Borges que, com bastante proficiência, já versou o assunto nas colunas do «Correio do Sul» e que tanto se tem interessado pela resolução daquele problema, deve fazer, dentro em breve, em Faro, em dia e local a designar, uma exposição sobre a matéria.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

## Pontos de Vista

### “PONTAS DE FOGO”

**S**OBRE a minha mesa de trabalho caíram agora dois livros que li dum fôlego: «Pontas de Fogo» (Gazetilhas), por Zé da Rua, e «Almanaque do Porto para 1954», dirigido e coordenado por Heitor Campos Monteiro, escritores que vivem no norte e sul do País, nos seus dois extremos: Porto e Algarve.

O género «gazetilha» a que Zé da Rua se dedicou, com afirmações de qualidades deveras invejáveis e de notável inteligência, não é para todos, embora se julgue à primeira impressão que não tem dificuldades. Alguns jornais lançam mão das famosas «gazetilhas» para que os seus leitores apreciem, com a curiosidade de que nunca se libertam, aquilo a que todos chamam o caso do dia.

A «gazetilha» tem indiscutíveis dificuldades e a principal é a de fazer rir com espontaneidade, sem bosquejos de troça. Mas, fazer rir dessa maneira exige, especialmente, um espírito definido, sadio, forte, sem o qual a graça descaí na sensaboria, na moleza de sentimentos, na mais inatragável banalidade que, em vez de despertar o riso, redundará numa imensa e desoladora tristeza.

Nos tempos que vão correndo há muita gente que se lhe mete em cabeça ter graça, tornar-se engraçado. Para isso é vulgar descambar-se na grosseria, na lamentável torpeza, atropelando todos os preceitos da boa educação, no convencimento de que se não afastam dos princípios dum cintilante humorismo, com os quais inconscientemente se desculpa.

O natural humorismo requer sempre uma dose de fino e delicado espírito. É com esse humorismo que a graça, a inofensiva chalaça, a desopilante facécia, obtêm os seus maiores efeitos, desviando-se da outra graça cujo sentido é duvidoso.

«Esculápio» era um cultor afamado da gazetilha. Foi o último que conheci. Na leveza dos seus versos a ideia não se desmanchava, dando azo ao comentário alegre.

Nada perdia o «Esculápio», tão conhecido pela excentrici-

(Continua na 2.ª página)

## FESTAS

### em Vila Real S. António

Terminam hoje, na importante vila pombalina, as festas em honra da sua padroeira Nossa Senhora da Encarnação.

Às 12 horas haverá missa de comunhão geral e prática adequada.

Às 18,30, solene procissão que percorrerá o itinerário habitual, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda de Tavira.

Ao recolher da procissão haverá sermão pelo reverendo Cônego Dr. Francisco Maria da Silva.

Às 22 horas, selecto concerto na Praça Marquês de Pombal pela Banda de Tavira.

## Arrendam-se

Propriedades com sequeiro e regadio, em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Tratar com D. Maria da Cruz Pacheco Tavares, Santa Catarina — Tavira.

## FEIRA

Nos dias 20 e 21 de Setembro, realiza-se na freguesia de Santo Estêvão a feira anual.

Em virtude de ser admitida toda a espécie de gado, é de esperar este ano grande concorrência.

## GAZETILHA

### O sonho de Luisinho

*Mal a canícula aberta,  
Fica a cidade deserta.  
Aos domingos, que cenário!  
Vai tudo para a frescata,  
É dia de passeata,  
Fica o burgo solitário.*

*Há passeios, excursões,  
Em autos e camiões,  
Com petiscos, bem selectos;  
Piqueniques combinados,  
Que, às vezes, ficam gorados  
E não passam de projectos.*

*O Luisinho sonhou  
Com um passeio e acordou,  
Com essa imaginação;  
Tendo de graça o transporte,  
Tomaria rumo ao Norte,  
Entra o seu sonho em acção.*

*Arranjou a comitiva,  
Malta fixe, gente activa,  
Stava a festa proclamada;  
Com o seu engenho e arte,  
T'lfonou pra toda a parte  
Anunciando a chegada.*

*Até foi solicitada  
Boa música da estrada  
Em carta pra Emissora.  
Feitos os preparativos,  
Com rissóis e aperitivos,  
Tudo f'lhou quase à hora.*

*Depois de tanta fadiga,  
Por uma dor de barriga,  
Lá se foi, quem tal diria,  
O belo passeiozinho,  
O sonho do Luisinho,  
Essa doce fantasia.*

*Por uma dor de barriga,  
Coisa a que a gente não liga,  
Passa de qualquer maneira,  
Ele até já a tem curado  
Com chá de anis estrelado  
E até com chá de parreira.*

*Prá aquela mastigação,  
Foi uma desilusão  
Um caldeiro de água fria;  
Estômagos preparados  
Pra saculentos assados  
Contra a dor e contra a azia.*

*Dizem prá'i, afinal,  
Que não foi intestinal  
A causa do fim da peça;  
Atribuem, por piada,  
A culpa a certa pomada  
Que o chauffeur dá na cabeça...*

## ZÉ DA RUA

### Concurso de Construções

#### na Areia

Realiza-se no dia 8, na formosa Praia de Monte Gordo, o interessante concurso de construções na areia, promovido pelo «Diário de Notícias».

A Comissão Municipal de Turismo tem trabalhado activamente para o bom êxito da festa.

Os prémios encontram-se em exposição no Casino Oceano e constam de: 3 aparelhos de rádio, 3 máquinas fotográficas, 3 colchões pneumáticos e respectivos foles e 3 bolas.

A petizada algarvia prepara-se para o grande dia.

## VENDE-SE

Um prédio, com chave na mão, na Rua 4 de Outubro, n.º 18, nesta cidade, composto de rés do chão com 10 divisões, quintal, 2 poços e 2 armazéns contíguos que servem de garagem, também com quintal. Quem pretender dirija-se a Maria do Rosário Frangolho, Rua Lourenço Pires Távora, 18-1.º — Almada.

## HORTA

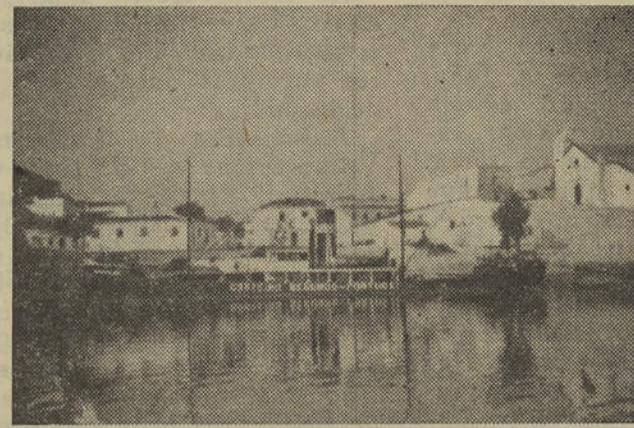
Arrenda-se, na Quinta da Murteira (entre Alfandanga e Livramento). Tratar na referida Quinta com os seus proprietários.

## CASEIRO

Precisa-se. Pessoa séria. Nesta Redacção se informa.

# Alcoutim em Festa

**C**ONFORME programa publicado no nosso último número, a nobre vila algarvia de Alcoutim estará em festa nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente por ocasião da sua feira anual. Os nossos leitores tiveram oportunidade de registar as diversões ali anunciadas, diversões que, à maneira do ano passado, decorrerão animadas,



Aspecto de Alcoutim, visto do rio Guadiana

enchendo todos de regozijo, tantomais que a receita destes imponentes festejos se destina à construção do seu Hospital Sub-Regional.

Aliada, portanto, à alegria da feira e dos festejos, há aquela que advém da certeza de se contribuir para uma obra de profundo alcance social.

Sabemos que durante os dias de festa estão assegurados os transportes entre Alcoutim e diversas localidades limítrofes, pelo que tudo nos leva a crer que a risonha e histórica povoação será visitada por grande número de forasteiros.

# Interesses da “Casa do Algarve”

## Melhoria nas comunicações da província

— Correspondo a várias solicitações que lhe foram dirigidas, a Casa do Algarve apresentou à Companhia dos Caminhos de Ferro, através da sua Comissão de Turismo e Propaganda, uma exposição no sentido de serem melhoradas as comunicações por via férrea com a província, e nesta, tanto em horários como material circulante. Aquela Companhia já informou estar dispensando ao assunto a sua melhor atenção.

## Propaganda do Algarve pela Rádio

— A Casa do Algarve está preparando, em colaboração com a Rádio Renascença, uma emissão radiofónica semanal, ou pelo menos quinzenal, destinada à propaganda de todos os valores, belezas naturais, folclore e possibilidades económicas e turísticas do Algarve. O início desta emissão está apenas dependente da assistência a dispensar pelos organismos interessados para garantia da sua continuidade.

## Romagem a Sagres

— A Casa do Algarve projecta a efectivação de uma grande romagem a Sagres, em Novembro próximo, integrada no movimento «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», iniciado pela sua Comissão Cultural, em 1950.

Espera-se que os componentes desta romagem possam assistir também à inauguração, em Loulé, do monumento ao Grande Ministro das Obras Públicas Engenheiro Duarte Pacheco.

## General Leonel Vieira

— Ao primeiro «Almoço de Confraternização Algarvia», a realizar, depois das férias, pela Casa do Algarve, em data a indicar, assistirá como «convidado de honra» o ilustre Governador Militar de Lisboa e devotado algarvio, sr. General Leonel Vieira. Entre outros oradores, usará da palavra nesse almoço o Chefe do Estado Maior do Quartel General do respectivo Governo e também devotado algarvio, sr. Tenente-Coronel do Corpo de Estado Maior, José de Oliveira Vitoriano.

Na Casa do Algarve recebem-se desde já inscrições pelo correio — Rua Capelo, 5,

2.º — ou pelo telefone 23240.

## Actividade Cultural e Festiva

— Além das suas habituais «Tardes Algarvias» semanais e sessões de propagação e cultura, seguidas de cinema, a «Casa do Algarve» promoverá, a partir de Outubro próximo, uma série de serões de arte, seguidos de baile.

No referido mês será publicado um novo número do Boletim da colectividade, com estudos sobre vários problemas da província e interessante noticiário gráfico.

## Monumento a Bernardo de Passos

— A Comissão Executiva do monumento a erigir a Bernardo de Passos em S. Brás de Alportel, sua terra natal, está promovendo a diligências necessárias para que o lançamento da primeira pedra se efectue em 29 de Outubro próximo. A referida Comissão tomou conhecimento da valiosa oferta do distinto artista algarvio sr. Manuel Gomes da Costa, para a execução de todo o trabalho de arquitectura. A parte escultórica está confiada ao consagrado autor do monumento a D. Francisco Gomes do Avelar, em Faro, o escultor Raúl Xavier.

## Dr. José António Madeira

— O volume I, de 1951, de «A Cartografia Mundial», publicação anual que dá conta da actividade desenvolvida, progressos realizados e planos elaborados em todo o Mundo, em matéria de Cartografia, insere, no final, uma bibliografia das obras seleccionadas, no período de 1945-1950, pela Organização das Nações Unidas, de Nova-Iorque. Dentre as 213 citações bibliográficas que aí se fazem, não só de obras de cartografia, como de geodesia, topografia, fotogrametria, magnetismo terrestre, processos electrónicos, etc., em que prevalecem as obras norte-americanas, inglesas e francesas, e em que se encontram também alemãs, russas, argentinas e de outros países, a única portuguesa registada é a do engenheiro-geógrafo no nosso comprounciano e actual Vice-Presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. dr. José António Madeira, intitulada «Determinação Radiotelegrá-

Continua na 2.ª página



## ASSUNÇÃO Cabeleireira Estilista

Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, obterá o ponto final da vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

## INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º — TAVIRA

## HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

## A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

## Ourivesaria Gonçalves TAVIRA